

COMISSÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , DE 2019.

(Da Sra Deputada Luizianne Lins)

Requer a realização de mesa redonda para discutir os Reflexos da Migração e Refúgio das Mulheres no Brasil.

JUSTIFICATIVA

Iniciamos as atividades do mês de março alusivas ao dia Internacional da Mulher com o lançamento da exposição fotográfica Reflexos da Migração e Refúgio de Mulheres no Brasil. A exposição está disponível no Espaço do Servidor da Câmara dos Deputados até o dia 22 do corrente mês, uma realização da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres em parceria com a Defensoria Pública da União. As temáticas abordadas associam a necessidade de defesa dos direitos das mulheres à demanda urgente de estabelecimento de redes de apoio e políticas de acolhimento para o crescente número de pessoas que buscam o Brasil como país de destino. No Brasil, as mulheres são parte representativa das pessoas em situação de refúgio. No mundo, são praticamente metade.

As mulheres retratadas expressam a busca por justiça e a superação de discriminações e violências. Elas deixaram seus países de origem em situações de vulnerabilidade para revelar a força e bravura que possuem. Representam grupos que precisam de proteção e apoio, mas que também podem contribuir fortemente para o aprimoramento de nossas relações interpessoais e coletivas.

A diversidade étnica, racial, social, etária e linguística que apresentam, nos coloca em contato com diferentes seres humanos, línguas, normas e representações. Apesar de terem se despojado de pertences, moradias e até de familiares, elas trouxeram para nosso país valorosas bagagens identitárias. A cultura gastronômica presente na culinária, os padrões de beleza revelados nas vestimentas, ornamentos e decoração, os padrões linguísticos reveladores de concepções de mundo e as práticas sociais que elas trazem configuram potenciais espaços de intercâmbio.

O intercâmbio inclui os saberes e conhecimentos dessas mulheres nas discussões sobre a problemática atual na qual elas estão inseridas. E significa o reconhecimento e respeito por seus modos de existir e resistir entre nós. É nesse sentido que propomos como desdobramento da exposição um momento troca de informações e agregador, com uma

pequena mostra gastronômica capaz de constituir espaços interativos e modos de integração social, política, ética e estética.

Acredito que esse gesto também revela nossa capacidade de percepção das implicações dos fluxos migratórios em questões econômicas, sociais, geopolíticas e linguísticas. Na certeza de que ampliaremos nosso olhar sobre essa realidade, daremos visibilidade ao conjunto de violações de direitos que as mulheres sofrem, podemos contribuir na proteção às mulheres e no combate às práticas de violências de gênero.

Convidamos:

Bernardina Leal, docente da Universidade Federal Fluminense (UFF), cedida para a Defensoria Pública da União (DPU), Assessoria Internacional;

Valeska Zanello, docente da Universidade de Brasília, responsável pelo grupo de pesquisa em saúde mental e gênero do Instituto de Psicologia;

Irmã Rosita Milesi, responsável pelo Instituto Migração e Direitos Humanos;

Representante da Defensora Pública Federal;

Representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR);

Representante de mulheres em situação de refúgio, migração ou deslocamento forçado.

Sala das Comissões, de 2019.

Luizianne Lins

Deputada Federal (PT/CE)